https://mastim.cordeis.com/

2 de Julho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#47

COSMO

Final

Scorpius X ASA

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Final: Scorpius X ASA	4
Resumo da Temporada 2025	11
Série C – Final 2	12
Série B – Rodada 37	13
Série A – Rodada 36	14
Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo)	15
Palmeiras: Do Abismo à Reconquista Verde	20
Bructal, Preparando para a Batalha	23
O Remo e a reconquista do Norte	25
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 47	30

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Bruna G P Tina é jornalista esportiva e cronista do Campeonato Bardileiro. Apaixonada pelas histórias que nascem nas arquibancadas, narra o futebol como quem conta a alma de um povo.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

0 – Vai começar a partida
A final vai ser assim
Noite das Bruxas de novo
Pro campeonato ter fim
No ASA o clima tá tenso
Pois Thalouco foi suspenso
E aqui, sem Zayko e Mastim

5 – Já no início da partida
Diógenes disparado
Atacando pelo ASA
É bem firme desarmado
Cai, se levanta, exaurido
Parece um doido varrido
É expulso do gramado

10 – ASA mostra desespero
Dava pra ser diferente?
Começa o jogo perdendo
No agregado pra gente
Por seis gols de diferença
A distância está imensa
É um jogo bem diferente

15 – E apesar disso tudo
Por desespero e doidice
ASA perde um jogador
Caminhando pra ser vice
Scorpius vem pro gramado
Parecendo acuado
Mas tá seguro, não atice!

20 – Neven chega de cabeça
Fazendo gol de surpresa
Scorpius sai com a bola
Perde a bola, que beleza!
ASA de novo, Juninho
Chuta e acerta o caminho!
É gol de novo, ô tristeza!

25 – ASA perde seu goleiro
Por ação anti-esportiva
É o segundo vermelho
Nessa postura agressiva
Rui Comparsa dá lugar
Pra entrada de Chico Pá
Restaurando a defensiva

30 – É pênalti contra nós
Juninho faz seu papel
Cobra, mas Sato defente
Sai Abram, entra Michel
Ataque do Venenoso
Tio Ronaldo, caprichoso
Faz gol, querendo o troféu

35 – O jogo está 2 a 1
Pro ASA, nos acalmemos
Pois seis gols de diferença
Né problema dos pequenos
Sem contar que o afobado
Por querer jogar errado
Agora tem 2 a menos

40 – ASA controlando a bola
Ataque desesperado
Igor faz um cruzamento
E Jario, bem colocado
Faz um gol seu, de joelho
Gol de zagueiro fedelho
Melhorando pro seu lado

45 – 3 a 1 para o alvinegro
Ainda é grande a diferença
Tiraram 2, restam 4
Pra revogar a sentença
Mas eles têm esperança
Agora a gente descansa
Juiz para a luta tensa

Intervalo – ASA tá muito aguerrido
Só querendo descontar
Jogando com 2 a menos
4 a menos no placar
Cuidado, Escorpião!
Será muita humilhação
Se no fim ele ganhar!

5 – Começando última etapa
Do jogo em Arapiraca
Noite das Bruxas final
A torcida se destaca
Por mim, o senhor juiz
Acaba logo, não quis
Então, Scorpius, ataca!

10 – Olha o Urutu já subindo
Pra fazer nosso segundo
Fora da área, dispara
Num chute forte e profundo
A bola passa bem perto
Segue sem destino certo
Pra dar a volta no mundo

15 – A formação inicial
Tem Fera jogando ali
No lugar do nosso Zayko
Sem Mastim, entrou Raí
No fim, era tudo igual
Rumamos para o final
Que o resultado, eu já vi!

20 – Vem o ASA novamente
A turma está se esforçando
Scorpius parece calmo
Ataca de vez em quando
Agora Juninho chuta
Faz outro gol na disputa
4 a 1, vai aumentando

25 – Nem me incomoda a derrota
Goleado o Escorpião
Já que a primeira partida
Deu bastante condição
Se o ASA ainda quer crescer
Tem mais 3 gols pra fazer
E eu acho que não faz não!

30 – ASA tenta prosseguir
Porém não dá resultado
Apesar de todo empenho
O time está bem cansado
Scorpius, protocolar
Só vê o tempo passar
Tem o jogo controlado

35 – Zayko e Mastim, machucados
Por conta de um infeliz
Thalouco vai ser julgado
Porque ele fez o que quis
A suspensão por enquanto
É pra não piorar tanto
Para nós com seus ardis

40 – Torcida se anima igual
Para ver que interessante
Quando perder de 3 gols
Seria irrelevante?
Esse ano foi glorioso
O Scorpius Venenoso
Batendo o ASA Gigante

45 – Raí recebe amarelo
E vem mais um cartão chato
Para Urutu, tanto faz
Porque o único fato
Que importa é que terminou
E o Scorpius conquistou
Título do campeonato!

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 1 X 4 **ASA**

Final 2

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Scorpius

Vice

ASA

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão

Volta Redonda

Vice

CRB

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Cafezais

Vice

Atlético-PI

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série C — Final 2

Resultados dos Jogos da Rodada

Scorpius 1 X 4 ASA
6 0

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10)	32 gol(s)
2. Tio Ronaldo (Scorpius:11)	26 gol(s)
3. Igor (ASA:11)	20 gol(s)
4. Townsend (Amazonas:95)	20 gol(s)
5. Bruno (Ponte Preta:22)	19 gol(s)
6. Guerra (Canis:21)	18 gol(s)
7. Juninho (ASA:9)	18 gol(s)
8. Baren Sulo (Amazonas:10)	16 gol(s)
9. Cleiton (Cuiabá:10)	16 gol(s)
10. KM do Congo (Boa Vista:10)	16 gol(s)
11. André (Austral Club:33)	15 gol(s)
12. Benício (Ypiranga-RS:9)	15 gol(s)
13. RP (Boavista:31)	15 gol(s)
14. Simba (Canis:20)	15 gol(s)
15. Vaguinha (Mixto-MT:33)	15 gol(s)

Série B — Rodada 37

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Remo	80	22	14	1	33	73	40
2	Guarani-AL	70	20	10	7	25	69	44
3	Náutico	67	18	13	6	20	64	44
4	Ceará	60	17	9	11	15	63	48
5	Tuna Luso	60	17	9	11	10	57	47
6	Guarani	57	15	12	10	10	64	54
7	ASA-CE	55	14	13	10	4	56	52
8	América-MG	53	14	11	12	2	48	46
9	Taubaté	52	13	13	11	3	53	50
10	Grêmio	49	14	7	16	1	63	62
11	Santos	48	11	15	11	6	60	54
12	Botafogo-PB	46	12	10	15	-7	53	60
13	Rio Negro-RR	45	11	12	14	-14	44	58
14	Iguatu	43	11	10	16	-7	52	59
15	Central	42	10	12	15	-4	55	59
16	Londrina	37	9	10	18	-20	57	77
17	Goiás	37	9	10	18	-26	43	69
18	Azuriz	37	8	13	16	-10	44	54
19	3B da Amazonia	36	6	18	13	-11	47	58
20	Ituano	21	4	9	24	-30	42	72

Artilharia

1. Estevão Silva, Johnathan, Wesley Falcão	19 gol(s)
4. Quinto (Náutico:31)	18 gol(s)
5. Henriquieto (Ceará:22)	17 gol(s)
6. Beck, Gabriel, Helder Cabrera	15 gol(s)
9. Alves, Belarmino, PX, Renê Oliveira	14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

3B da Amazonia **1 X 1** Tuna Luso
Ituano **4 X 1** Botafogo-PB
Remo **2 X 1** Ceará
Central **1 X 1** Azuriz
Santos **1 X 0** Iguatu
ASA-CE **3 X 0** Taubaté
Goiás **1 X 1** América-MG
Náutico **1 X 2** Guarani-AL
Rio Negro-RR **1 X 4** Grêmio
Londrina **3 X 4** Guarani

Série A — Rodada 36

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	68	19	11	6	23	63	40
2	Cruzeiro	63	18	9	9	13	52	39
3	Juventude	63	17	12	7	15	56	41
4	Operário-PR	61	14	19	3	15	45	30
5	Palmeiras	60	16	12	8	14	64	50
6	Corinthians	57	14	15	7	11	57	46
7	Fluminense	55	14	13	9	3	48	45
8	Itacoatiara	53	15	8	13	-1	56	57
9	Internacional	51	12	15	9	2	45	43
10	Athlético-PR	50	12	14	10	2	54	52
11	Flamengo	47	12	11	13	4	54	50
12	Botafogo	46	12	10	14	4	56	52
13	Inter de Limeira	43	11	10	15	-6	54	60
14	São Paulo	38	8	14	14	-11	40	51
15	Sport	38	8	14	14	-14	45	59
16	Outonal	37	10	7	19	-16	37	53
17	Athletic Club	34	7	13	16	-10	38	48
18	Fortaleza	33	6	15	15	-18	42	60
19	Vitória	32	7	11	18	-14	39	53
20	Bragantino	29	6	11	19	-16	44	60

Artilharia

1. Juan Falcone (Corinthians:33) — 20 gol(s)
2. Ruivo (Bahia:22) — 17 gol(s)
3. Kina (Fluminense:11) — 16 gol(s)
4. Azac, Frota, Luca Garcia,Quíron — 15 gol(s)
8. Aráguia, Delchiaro, Nilo — 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Athletic Club **1 X 0** Flamengo
Juventude **1 X 1** Cruzeiro
Internacional **1 X 1** Sport
São Paulo **1 X 2** Vitória
Bahia **2 X 3** Corinthians
Itacoatiara **4 X 2** Bragantino
Inter de Limeira **2 X 1** Outonal
Fluminense **1 X 1** Fortaleza
Operário-PR **1 X 0** Botafogo
Palmeiras **4 X 1** Athlético-PR

Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo)

Apresentador: Muito boa noite. Com satisfação iniciamos agora nossa última coletiva para a temporada, após a conquista do título de Campeões da Série C. Na mesa, o nosso técnico Sivo Ballanski e seu intérprete, Vitor Correia; o jogador convidado Tio Ronaldo e o diretor de Marketing do Scorpius Esporte Clube, Akira do Carmo. De acordo com as inscrições, começaremos com a pergunta da Claudia Neuralli, da revista Ecos Globais.

Claudia Neuralli: Boa noite a todos. Claudia Neuralli. Tio Ronaldo, sua trajetória nesta Série C foi marcante — 26 gols na temporada regular, mais um decisivo em final. Mas há algo que me intriga: naquele 6 a 0 devastador da ida contra o ASA, você marcou, sim, mas pareceu um jogo onde o Scorpius ainda buscava sua melhor forma mesmo vencendo. E depois, nessa volta, o

ASA saiu de campo vencedor apesar da derrota agregada. Como você, como jogador, absorve essa dualidade? Porque conquistar um título é uma coisa — mas fazê-lo nessa montanha-russa de performances, terminar com uma derrota na partida final... Isso diz algo sobre a personalidade deste Scorpius?

Tio Ronaldo: Pra falar a verdade, boa parte do nosso grupo encarou a partida como uma formalidade apenas. Um placar de 6 a 0 em uma final é algo muito raro de acontecer, então o que dirá de um revés de 7 a 0 no jogo seguinte? Então, o clima geral já era de confronto vencido. Nem todos, certamente. Além do mais, nós perdemos o Mastim e o Zayko por ação anti-esportiva de um jogador do ASA no jogo anterior, tanto que a Federação atendeu nossos pedidos e o suspendeu preventivamente do segundo jogo da final. Garanto que se o placar do primeiro jogo fosse menor, a equipe iria entrar com garra, mas acredito que tudo isso terminou contribuindo pra uma queda no ânimo do grupo. Nunca o suficiente para relaxar demais, mas o suficiente para evitar divididas duras e jogadas arriscadas, de modo geral.

Apresentador: Agora, com a palavra o blogueiro Allan Nova.

Allan Nova: Boa noite a todos. Allan Nova, aqui. Parabéns ao Scorpius pela conquista do título da Série C. Uma campanha impressionante, marcada por uma defesa sólida e um ataque devastador. Tio Ronaldo, você mencionou a perda de Mastim e Zayko por suspensão no jogo de volta. Isso impactou significativamente a estratégia do time para aquela partida? Como o grupo lidou com essa ausência e como isso influenciou o desempenho na final?

Tio Ronaldo: Na verdade, os dois estão no departamento médico, se recuperando de entorse. O jogador do ASA agiu deliberadamente para lesionar os dois atletas do Scorpius. Quem estava perto viu como foi feito. Quer dizer, menos o juiz. Mas o fato de a Federação estar investigando o caso para ver se cabe uma punição ainda maior -- e ele ter sido impedido de jogar a partida da volta -- provam que realmente teve algo errado ali. Quanto a organização da equipe, sim, muda. Mas, como a gente diz, o time é grande, maior do que um de nós sozinho. Além de mim, tínhamos o Raí, que se recuperou recentemente. Temos uma grande equipe e o título só comprova isso.

Apresentador: Ada Duckworth, do Puro Vupt.

Ada Duckworth: Treinador Ballanski, ao concluir a campanha com a taça, o Scorpius mostrou duas faces distintas: a explosão ofensiva de 6 × 0 na ida da final e a resistência defensiva que permitiu a derrota no jogo de volta sem comprometer o título. Como o grupo trabalhou a gestão emocional entre esses extremos e que lições essa "montanha-russa" trouxe para a identidade tática e a cultura do clube nas próximas temporadas?

Ballanski (via Vitor Correia): Para ser sincero, eu estava com a cabeça muito no meu filho Zayko. Ainda não acredito que o juiz não viu os dois atletas sendo feridos. Nenhum cartão, nada. O grupo estava muito distraído, disperso, sem dar importância ao jogo. Não forcei. Temos uma grande equipe e o ASA podia botar até o Papa que não tirava nossos 6 gols de vantagem. Então, traçamos a estratégia de armar contra-ataques em velocidade e deixar rolar. Foco defensivo, com contra-ataques e possibilidade de ganharmos o segundo jogo também nas falhas do ASA. Mas eles estavam acreditando na vitória e vieram pra cima com muita força. O resultado foi o que todos vimos. Perdemos a partida, mas longe de reverter o resultado. Agradeço a toda a nossa equipe pelo excelente trabalho, só

lamento Mastim e Zayko, que tanto contribuíram para nossa brilhante campanha, não estarem presentes nesse último jogo.

Apresentador: Peço um momento a todos para nosso diretor de marketing, que tem um comunicado a dar.

Akira: Boa noite. Então, estou aqui para convidar vocês para um lançamento daqui a dois meses. Será lançado o uniforme novo do Scorpius, para a disputa da Série B mas, mais que isso, vocês poderão conhecer o rebranding que estamos fazendo, que foi antecipado semanas atrás pelo nosso presidente Gog Eva. Espero poder contar com todos vocês lá também. Por enquanto, vamos terminando aqui que a noite é de festa e promete ser bem longa.

Apresentador: Agradeço a presença de todos e convido vocês para a festa do Scorpius, que já começou na sede do clube. Boa noite e até a próxima.

Palmeiras: Do Abismo à Reconquista Verde

Poucos clubes no Campeonato Bardileiro experimentaram a oscilação vertiginosa que viveu o Palmeiras. Fundado em 1914, o clube da capital paulista é um dos símbolos da tradição esportiva do estado, com sua camisa verde e branca sendo reverenciada por gerações. Mas no Bardileiro, sua trajetória se desenrolou como uma epopeia de glórias, desastres e redenções.

A estreia em 1982 já foi promissora: 3º lugar na Série A. Nos anos seguintes, o Palmeiras manteve-se entre os melhores, figurando sempre no G4. Era um time forte, com base sólida, impulsionado pelo meia **Sandrito** e o centroavante **Nélson Monti**, que aterrorizavam as defesas adversárias com tabelas rápidas e finalizações mortais.

Mas a estabilidade não duraria. Em 1987, um 17º lugar na elite selou a queda. Assim começou uma longa travessia pela Série B, que duraria até 1994. Foi um período de

reconstrução, marcado por altos e baixos, mas também por descobertas: foi nesse tempo que surgiu **Caio Vogel**, revelação da base, que viria a ser o cérebro do time campeão da Série B em 1994 — a primeira taça nacional do clube no Bardileiro.

O retorno à Série A foi digno de roteiro de superação. Entre 1995 e 2005, o Palmeiras viveu seu período de ouro, com destaque para o vice-campeonato de 2000. O técnico **Antônio Carlos Ourives**, adepto do 3-5-2 fluido, transformou o meio-campo alviverde em uma usina de posse e pressão, fazendo do time um dos mais respeitados da elite.

Mas o abismo voltaria a assombrar. Em 2005, um 17º lugar derrubou o clube de novo — e dessa vez, o tombo seria brutal. Em apenas 6 anos, o Palmeiras desceu todas as divisões, chegando à Série E em 2011. Foi o pior momento da história do clube: desorganização, salários atrasados, elencos frágeis e uma torcida perplexa. A imagem de **José Pereira**, técnico interino chorando após o rebaixamento para a quinta divisão, tornou-se símbolo do colapso.

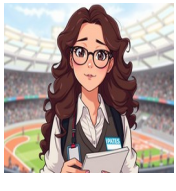
No entanto, o Palmeiras não desapareceu.

Pelo contrário: renasceu das cinzas, passo a passo. Em 2014, venceu a Série E. Em 2016, voltou à D. E em 2018, ergueu a taça da Série C. O comandante da retomada foi o jovem treinador **Otávio Freitas**, que apostou em talentos da base e no estilo ofensivo. A cada acesso, a chama reacendia na torcida.

A caminhada culminou em 2024 com mais um marco: campeão da Série B, garantindo o retorno à elite após 19 anos. Mais do que uma conquista esportiva, foi uma reafirmação identitária. O Porco mostrou que tradição não basta — é preciso reinventar-se.

Hoje, o Palmeiras está de volta entre os grandes. E mesmo que não tenha ainda levantado a taça máxima do Bardileiro, nenhum outro clube pode se orgulhar de uma trajetória tão vertiginosa e resiliente. O verde da esperança, afinal, nunca abandonou o Allianz Central.

Bruna G P Tina



Bructal, Preparando para a Batalha

Bructal é uma empresa que nasceu com foco no Futebol Americano, mais especificamente nos equipamentos de proteção. Ao se consolidar nesse mercado, foi expandindo para calçados e uniformes. Enfim, para outros esportes e assim chegou no Futebol (não-americano). A empresa estadunidenses é hoje uma das maiores do mundo.

Com uniformes mais pesados (entre os maiores nomes), compensam no conforto, durabilidade e resistência. Vendem-se como uma marca para proteção.

A marca, em particular, é representada por seis pedras pretas quadradas e de bordas arredondadas, com as letras da marca impressos em vermelho, em fonte rústica

que dá aspecto de runas a essas pedras. Todas as letras menos o C, central. O C é representado por um arco no meio dessas pedras, que evoca a imagem de uma arma de balanço (como um martelo de combate) sendo girada de baixo para cima e começando a descida: eis o C.

Principal rival da Phiet, a Bructal também se associa a movimento. Diferente da concorrente, porém, evoca a imagem de impacto. De um único gesto planejado e executado com perfeição para mudar o rumo da partida. É o momento definidor, carregando consigo toda uma filosofia própria. Para eles, não basta o ritmo, tem que ter impulso pois o mundo é brutal.

O Remo e a reconquista do Norte

Durante muito tempo, o futebol bardileiro teimou em ignorar a força do Norte. Os grandes centros do Sul e Sudeste dominavam a elite, e aos clubes nortistas restava o papel ingrato de coadjuvantes. Mas a partir do século XXI, tudo começou a mudar. E ninguém simboliza melhor essa virada de chave do que o Clube do Remo, o Leão Azul de Belém.

A história do Remo no Campeonato Bardileiro é, antes de tudo, uma lição de persistência. Nas primeiras edições, o clube flertou com a elite: entre 1982 e 1988, ocupou posições entre a 14ª da A (1987) e a 18ª da B (1989), mantendo-se competitivo na Série B e beliscando a A. Contudo, os anos 90 foram turbulentos. O Remo mergulhou em um limbo tático e administrativo, oscilando entre a Série C e a metade de baixo da B. O torcedor se acostumou a lutar contra o rebaixamento mais do que sonhar com acesso.

Essa narrativa só começou a mudar com a

geração de 2016. Tudo começou com o retorno do meia **Paulo Sérgio**, formado na base do próprio clube, que havia brilhado no Inconfidência-MG e voltou à casa decidido a fazer história. Ao lado do técnico paraense **João Carlos**, que revolucionou o estilo do time com um 3-4-3 apoiado em velocidade e intensidade, o Remo pavimentou seu renascimento.

Em 2017, a escalada foi meteórica: terceiro lugar geral, promovido à Série A. No ano seguinte, um feito histórico: campeão bardileiro de 2018, superando gigantes como Cruzeiro, Fluminense e Fortaleza. Em 2019, bicampeonato — um domínio técnico e emocional raríssimo fora do eixo Rio-SP.

Belém virou o centro do país. O Baenão recebia caravanas de todo o Brasil. A torcida azulina, já conhecida por sua paixão, se tornou símbolo nacional. O grito "Leão do Norte!" ecoava nas ruas, nas praias, nos rádios e nas campanhas publicitárias. Jogadores como o zagueiro **Batista**, o ponta **KK** e o goleiro **Walter Couto** viraram ídolos de proporções continentais.

O ciclo vitorioso durou até 2021, com dois

títulos e dois vices (2020 e 2021). Depois, a inevitável reconstrução: perdas, aposentadorias, técnicos que não encaixaram. Em 2024, o Remo fechou o ano no 12º lugar da Série B, ainda tentando reencontrar o equilíbrio.

Mas o que ficou foi o legado. O Remo ensinou que um clube do Norte pode — e deve — sonhar alto. Que estrutura, base e identidade não são exclusividade dos clubes milionários. E que o futebol bardileiro é, antes de tudo, uma disputa de alma.

No Baenão, dizem que o Leão apenas dorme. E quem já viu esse rugido acordado, sabe: o Norte já conquistou o país uma vez. E pode muito bem fazê-lo de novo.

Bruna G P Tina

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#47 - RECUPERAÇÃO

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

Em casa, com a perna machucada. O médico disse que sofri um contorce de joelho e enfaixou a perna para eu não mexer. Agora estou aqui, no sofá, com a perna pra cima de uma cadeira, vendo televisão, que é o que eu posso fazer a essa altura.

A tia pediu afastamento do trabalho essa semana para ficar aqui cuidando de mim. Não sei o que faria sem ela. Ela que tá controlando o tempo das compressas, os remédios e essas coisas todas.

Campainha.

-- Tia?

-- Já vou! – Ela vem da cozinha para ver quem é.

Me sinto mal, sabe? Parece que sou um folgado que não quer nem levantar pra abrir a porta, mas o médico disse que eu tenho que me mexer o mínimo que conseguir. Pra você ter ideia, tá ali um par de muletas encostado na parede, aqui pertinho, pra eu pegar se precisar ir no banheiro ou qualquer coisa assim.

-- Lu!? – Nem preciso me virar pra saber que é a Idinha, mas é claro que me viro mesmo assim.

Ela vem rápido pra perto de mim e para, de repente, olhando a perna. Como se quisesse pular pra me abraçar, mas se deu conta que não pode pra não me machucar. Ela se inclina e me beija, depois se afasta para contornar o sofá e se sentar do meu lado, do outro lado, que está mais vago.

-- Estou fora da final…

-- Besteira, o que importa é que você tá bem, quer dizer, não precisou de cirurgia,

não é? Você vai se recuperar e voltar pro jogo.

-- ...Depois que o campeonato já terminou.

-- Luciano, para de reclamar disso! Você já fez muito nesse campeonato, não acha não? Ou acha que alguém vai te alcançar nos seus 32 gols em um jogo? Seria como isso? Só se for o Tio Ronaldo, que está mais perto, mesmo assim teria que marcar um monte. Mais de um hat trick. Uns 10 gols, acho que tem nem nome pra esse tipo de combo.

-- Você tá certa. É que eu queria muito jogar, ajudar a equipe.

-- Ajudar a fazer o quê?! O primeiro jogo terminou 6 a 0 pra gente! A turma só vai lá pra bater o ponto. Relaxe pra se recuperar bem, que é melhor.

Ela faz um carinho, bagunçando meu cabelo.

-- E aí? Está assistindo o quê?

-- Tava começando um filme de super-herói. Ou heroína, ainda não entendi direito.

-- Sei...

-- Quer que volte pro começo? Ou prefere outra coisa?

-- Pode ser isso. Musgante em Busca da Identidade... Nome estranho, é bom?

-- Não sei, ainda está no começo.

-- Bora ver então.

A tia volta da cozinha, já falando:

-- Ida, você vai almoçar com a gente, não é? Tem que almoçar com a gente, pra ver se ajuda a fazer esse meninão comer direito.

-- Ha ha, tá bem.

Enquanto ela volta pra cozinha, Ida dá um pulo no sofá, empolgada.

-- Ei, você viu o que aconteceu? Parece que o Thalouco não vai poder jogar

domingo!

-- Oxe, ele nem recebeu cartão no jogo!

-- É, mas a Federação suspendeu nesse jogo enquanto olham melhor o caso dele, porque a diretoria denunciou. E parece que ele fez essas coisas com você e com o Zayko de propósito.

-- Foi não! Eu só esbarrei nele quando girei com a bola, acho que ele só tava mal posicionado.

-- Luciano... Ele é macaco velho! Tem mais de 30 anos, já. Você acha que ele fica mal posicionado assim, do nada? Se precisar correr mais e não conseguir, pode até acontecer de ficar mal posicionado, mas assim do nada? Fica não! Tanto é que foi suspenso.

-- Que bom então. Se foi ele mesmo, pelo menos não machuca mais ninguém. Já pensou se pega o Raí? O cara ficou o ano

todo fora, ia voltar pra enfermaria de novo!

-- Verdade, mas o que importa é que você está aqui, se recuperando.

Ela puxa o meu braço para se aconchegar bem pertinho. É tão bom! Pelo menos vou poder ficar uns dias com ela, apesar da dor, do saco que é viver com a perna assim.

-- Ô Ida! – Minha tia grita da cozinha. – Pode fazer favor? Tá na hora de dar remédio pro Lu!

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim